

Retrato da Vida
Dominguinhos

Esse matagal sem fim
Essa estrada, esse rio seco
Essa dor que mora em mim
Não descansa e nem dorme cedo
O retrato da minha vida é amar em segredo
Não quer saber de mim
E eu vivendo da tua vida
Deus no céu e você aqui
A esperança é quem me abriga
Esses campos não tardam em florir
Já se espera uma boa colheita
E tudo parece seguir
Fazendo a vida tão direita
Mas e você o que faz que não repara no chão
Por onde tem que passar e pisa em meu coração
O teu beijo em meu destino era tudo o que eu queria
Ser teu homem, teu menino
O ser amado de todo dia